

CATEQUESE - 1º ANO - CELEBRAÇÃO DO ACOLHIMENTO - CRIANÇAS E PAIS
hoje, domingo, dia 16 novembro, às 10.30h, na igreja paroquial OAZ

JUBILEU DOS COROS - ROMA 2025 - último grupo OAZ

reunião do grupo, na segunda dia 17, às 21.30h no salão paroquial

Celebração do ENVIO na quinta feira, dia 20 às 19h na Igreja paroquial

VIAGEM A ROMA: de sexta 21 a segunda 24 novembro, (33 pessoas, com o pároco)

LAR S. MIGUEL - DIREÇÃO - reunião na terça dia 18 às 21.30h

VISITA AOS DOENTES - durante a próxima semana Pároco continuará visita aos doentes.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - Missa, na quarta dia 19 às 11h

PERCURSO BÍBLICO c/ P.Luis Castro - quarta, dia 19 às 21h no salão paroquial

COMISSÃO PERMANENTE do CPP - reunião, na quarta dia 19, às 21.30h no salão

CAMPANHA DE NOVOS ACÓLITOS - nas catequeses de dias 19, 20, 21 e 22 novembro

EQUIPA VICARIAL DE ACÓLITOS - reunião, quinta dia 20, às 21h em Nogueira do Cravo

CATEQUESE - 9º ANO - PAIS - reunião, na sexta dia 21 às 21.30h no salão paroquial

ACÓLITOS - VÍGILIA E RENOVAÇÃO DE COMPROMISSO

- Vigília de oração no sábado dia 22 às 21h na igreja e compromisso na missa das 10.30h de domingo 23, Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo

CARTA DA OBLATA - será distribuída com a FOLHA DOMINICAL, na próxima semana.

OFERTAS PARA AS OBRAS DAS CAPELAS DE S. LOURENÇO E S. RITA, EM VILAR

Mais ofertas: 20€ + 20€ + 30€; total das ofertas **11.419,33€**. Agradecemos.

O que pode e deve ser esta FOLHA DOMINICAL

- 1) Ponto de encontro de cada um com a comunidade a que pertence
- 2) Momento de oração, acompanhando as diversas atividades pastorais.
- 3) Calendarização das atividades e percurso de cada grupo de pastoral
- 4) Oportunidade de levar a vida da comunidade aos mais idosos, doentes, etc.
- 5) Pequena informação e formação em diversas áreas da igreja e do mundo
- 6) Proposta de renovação da vida cristã a nível pessoal e familiar
- 7) Acompanhamento diário e semanal da liturgia cristã.
- 8) Espaço onde se pode fazer avaliação e registar sugestões da vida paroquial

Leituras **DOMINGO XXXIV DO TEMPO COMUM ano C** 23 de novembro 2025

1ª Leitura: 2 Samuel 5,1-3

Salmo: Vamos com alegria para a casa do Senhor.

2ª Leitura: Colossenses 1,12-20

Evangelho: «*Bendito O que vem em nome do Senhor!*

Bendito o reino do nosso pai David!» Lucas 23, 35-43

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta,Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1443 * 16 de novembro de 2025 *

DOMINGO XXXIII TEMPO COMUM Ano C



“Tu és a minha esperança”

9º DIA MUNDIAL DOS POBRES



«*Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus*» (Sl 71,5).

Essas palavras emanam de um coração oprimido por graves dificuldades: «Fizeste-me sofrer grandes males e aflições mortais» (v. 20), diz o Salmista. Apesar disso, o seu espírito está aberto e confiante, porque firme na fé reconhece o amparo de Deus e o professa: «*É o meu rochedo e a minha fortaleza*» (v. 3). Daí deriva a confiança inabalável de que a esperança n'Ele não decepciona: «*Em ti, Senhor, me refugio, jamais serei confundido*» (v. 1).

No meio das provações da vida, a esperança é animada pela firme e encorajadora certeza do amor de Deus, derramado nos corações pelo Espírito Santo. Por isso, ela não decepciona (cf. Rm 5, 5) e São Paulo pode escrever a Timóteo: «**Pois se nós trabalhamos e lutamos, é porque pomos a nossa esperança no Deus vivo**» (1 Tm 4, 10). O Deus vivo é, verdadeiramente, o «Deus da esperança» (Rm 15, 13), que em Cristo, pela sua morte e ressurreição, se tornou a «nossa esperança» (1 Tm 1, 1). **Não podemos esquecer que fomos salvos nesta esperança**, na qual precisamos permanecer enraizados.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (21, 5-19)

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-lhe: «Mestre, quando sucederá isso? Que sinal haverá de que está para acontecer?» Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: “sou eu”; e ainda: “O tempo está próximo”. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há de erguer-se povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas. **Palavra da salvação.**

«...mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá.
Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.»

Quase no final do ano litúrgico, a Palavra de Deus convida-nos a lançar um olhar sobre a história dos homens e sobre aquilo que nos espera quando o nosso caminho na terra terminar. Garante-nos que caminhamos ao encontro de Deus, da vida verdadeira. A história dos homens não é uma história de perdição, mas sim uma história de salvação. É tendo diante dos olhos esse horizonte que enfrentamos a vida de todos os dias e derrotamos as dificuldades que o caminho apresenta.

Na primeira leitura, um “enviado de Deus” anuncia a uma comunidade desanimada que, ao contrário do que dizem alguns céticos, Javé não abandonou o seu Povo nem deixou o mal assumir as rédeas da história dos homens. No tempo oportuno Deus vai atuar, vai limpar o mundo, vai derrotar as forças da opressão e da morte que privam os homens de vida. Das cinzas do mundo velho Deus vai fazer nascer um mundo novo, iluminado pela luz da salvação.

No Evangelho Jesus conversa com os seus discípulos sobre o sentido da história humana. Garante-lhes que a história dos homens não terminará num fracasso: no final do caminho estará Deus para oferecer aos seus queridos filhos a salvação, a vida definitiva. Essa certeza deve proporcionar-nos a força de que necessitamos para enfrentar as crises, os abalos, as convulsões da história, até mesmo as condenações e perseguições que se apresentarão em cada curva do caminho.

Na segunda leitura o apóstolo Paulo pede aos cristãos de Tessalónica – e aos cristãos de todas as épocas e lugares – que não se instalem na mediocridade, na apatia, na ociosidade, mas sejam protagonistas da história, gente comprometida com a construção do Reino de Deus. Viver de olhos postos em Deus não significa colocar-se à margem da construção do mundo.

Foi em **20 de novembro de 2016**, no final do ano jubilar da Misericórdia, que o Papa Francisco, através da Carta Apostólica Misericórdia et misera, instituiu o **Dia Mundial dos Pobres** que, pela primeira vez, foi celebrado em novembro de 2017. Arrisco a dizer que a celebração desse dia, inspirada no Ano Santo da Misericórdia e no “Jubileu das Pessoas Excluídas Socialmente”, que se celebrou no Vaticano, a 13 de Novembro 2016, foi o início do caminho da sinodalidade e da procura de uma Igreja com um novo rosto, testemunha da misericórdia, capaz de acolher todos, todos, todos.

Relembrar a história do Dia Mundial dos Pobres através das mensagens do Papa Francisco é uma forma de construir memória, tão importante para nós, mas sobretudo enquanto legado que deixaremos a outros. Penso ser este o fio condutor das mensagens ao longo deste oito anos aliado a um outro que é a centralidade das pessoas e não a sua condição. Os pobres (pessoas), e não a pobreza enquanto objeto de estudo, **são pessoas concretas, com vidas concretas**, vítimas de comportamentos sociais concretos. Importa ainda sublinhar como as mensagens mostram como Francisco está atento aos sinais dos tempos: migrações, pandemia, inflação, refugiados, guerras...

- 2017 (I Dia Mundial dos Pobres): “**Não amemos com palavras, mas com obras**” (1Jo 3, 18)
- 2018 (II Dia Mundial dos Pobres): “**Este pobre clama e o Senhor o escuta**” (Sal 34,7)
- 2019 (III Dia Mundial dos Pobres): “**A esperança dos pobres jamais se frustrará**” (Sal 9,19)
- 2020 (IV Dia Mundial dos Pobres): “**Estende a tua mão ao pobre**” (Sir 7, 32)
- 2021 (V Dia Mundial dos Pobres): “**Sempre tereis pobres entre vós**” (Mc 14, 7)
- 2022 (VI Dia Mundial dos Pobres): “**Jesus Cristo fez-Se pobre por vós**” (cf. 2 Cor 8, 9)
- 2023 (VII Dia Mundial dos Pobres): “**Nunca afastes de algum pobre o teu olhar**” (Tb 4, 7)
- 2024 (VIII Dia Mundial dos Pobres): “**A oração do pobre eleva-se até Deus**” (cf. Sir 21, 5)

BANCO DE LEITE - Amparo da Criança

a nossa partilha missionária a caminho de S.Tomé e Príncipe

A associação Amparo da Criança – Associação de Solidariedade Social, IPSS, mais conhecida por BANCO DE LEITE, tem por finalidade contribuir para dar uma resposta ao problema da carência alimentar e escassez de recursos no âmbito infantil – sobretudo, faixa etária dos 0 aos 6 anos de idade. Para isso, pretendemos reencaminhar para diversas Instituições sem fins lucrativos, comprovadamente necessitadas, os bens alimentares e outros artigos fundamentais ao dia-a-dia das crianças, entretanto doados por empresas e particulares. A satisfação das necessidades mais básicas das crianças é a nossa missão principal – alimentação e criação de condições para o seu crescimento saudável. Não existem limites territoriais para a nossa intervenção. A vida humana tem igual valor em qualquer parte do país ou do mundo. Nesta primeira fase, agimos em Portugal e S. Tomé e Príncipe. Os bens mais necessários são: Leite em pó; Leite Substitutivo de Leite Materno; Farinhas Lácteas; Papas; Fraldas; Artigos de Puericultura; Material Escolar, etc. Todo o nosso trabalho é de voluntariado – não existem colaboradores remunerados.

A recolha que a paróquia de OAZ fez ao longo do outubro missionário totalizou 1.760,96€. Enviamos esta quantia para o BANCO DE LEITE, muito dinamizado por Frei Francisco Ventura e Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição.

OBRIGADO A TODOS OS QUE PARTILHARAM